

Negociações salariais 2015/2016

BrasilCenter não avança e quer reduzir ainda mais o piso salarial de 90% do seu quadro

Não bastam as doenças adquiridas, a chateação e agonia que é trabalhar no teleatendimento, a BrasilCenter ainda quer pagar menos no salário - já minguado - dos/as trabalhadores/as.

**BRASIL
CENTER**

As negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 na BrasilCenter estão emperradas. A empresa quer precarizar o piso de 90% de seu quadro de trabalhadores/as não concedendo o reajuste do INPC acumulado do período, que é 8,42%. Esse índice foi o que os salários perderam entre abril de 2014 e março de 2015. Portanto, a empresa tem que repor essa perda, pois, com certeza, nos serviços que ela presta esse ou outro índice maior já foi repassado aos seus clientes.

O Sinttel-ES vem negociando desde março - 4 meses - e não concorda com a proposta apresentada pela BrasilCenter de não reposição total das perdas.

A data base é abril e já estamos muito atrasados

com as discussões do acordo que deveriam ter sido encerradas ainda no mês de março. A BrasilCenter sempre enrola com as negociações para cansar os seus empregados/as, desanimando-os de brigar por melhores salários e condições de trabalho.

Foram 4 reuniões de negociações e nenhum avanço por

parte da empresa. As propostas trazidas pelos seus representantes não têm margem de negociação. Ou seja, eles não tem poder para fazer qualquer concessão.

Veja no verso a proposta da empresa, que não contempla nem o mínimo, e a proposta do Sinttel-ES, que busca valorização salarial e melhores benefícios.



Proposta da BrasilCenter é INACEITÁVEL

Reajuste Piso salarial



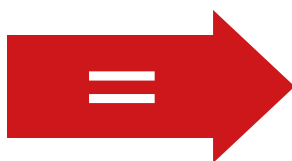
Reajuste de 6,75%
para o piso que
passaria de R\$ 800,00
para R\$ 854,00;

O Sinttel propõe, no
mínimo 8,42%, que é a
inflação do período. O
salário iria para R\$ 867,36.



Reajuste para os demais salários

A BC quer aplicar
o INPC do período
que foi de 8,42%



O Sinttel defende o mesmo
reajuste para todos os/
as trabalhadores/as, sem
discriminação

Auxílio-Alimentação

A empresa propõe:

Tíquete: para os de 6 horas passar
para R\$ 8,10
para jornada de 8 horas passar
para R\$ 15,20

R\$ 9,00

O Sinttel propôs tíquete
de R\$ 10,00, mas diante da
intransigência da empresa, fez uma
contraproposta de R\$ 9,00 para
tíquete de 6h.

Auxílio-creche:

corrigir pelo INPC passando o valor para
R\$ 433,68;

Auxílio-educação especial:

também corrigir pelo INPC passando para
R\$ 585,47.



Abono Salarial



A empresa teima em querer dar reajuste de 6,75%. O Sinttel não aceita reajuste menor que o INPC de 8,42%. A contraproposta do Sinttel para levar aos trabalhadores, no mínimo, é: reajustar o piso em 8,42% no dia 1º de julho e pagar a diferença dos reajustes dos meses de Abril a Junho como abono salarial. As outras cláusulas econômicas reajustar em 8,42% a partir de 1º de abril. A BC disse que vai se posicionar até sexta-feira, 24. Aguardem mais notícias.